



XIII CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO

UEMG-BARBACENA

Dias 11 e 12 de março de 2021

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS UEMG

UNIDADE BARBACENA

**FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NA CONTEMPORANEIDADE**

MINAS
GERAIS

**AS DESIGUALDADES NO ENSINO MÉDIO NO PERÍODO DA PANDEMIA:
ANÁLISE DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS NA
CIDADE DE BARBACENA-MG**

Luiz Ernesto Guimarães

Universidade do Estado de Minas Geras – UEMG

Crystal Siqueira Farias

Universidade do Estado de Minas Geras - UEMG

Júlia Geraldo dos Santos Machado

Universidade do Estado de Minas Geras - UEMG

Maria Eduarda Malta

Universidade do Estado de Minas Geras - UEMG

Resumo: A pandemia de Covid-19 não trouxe apenas problemas econômicos, mas afetou também diversos setores, inclusive a educação, revelando as desigualdades existentes mesmo antes do início da doença e aumentando significativamente agora, com a adoção do ensino remoto. Assim, pretende-se investigar como as desigualdades podem ter se agravadas no período da pandemia, por meio da análise de dados coletados junto a duas escolas públicas da cidade de Barbacena, Minas Gerais, contempladas com o PIBID do curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado de Minas Geras (UEMG-Barbacena). Serão utilizadas entrevistas semiestruturadas com os dois professores supervisores e alguns estudantes. As redes sociais também serão usadas como campo de pesquisa, especialmente o *Facebook* e o *Instagram*, plataformas onde o projeto possui perfil, com o objetivo de alcançar e interagir com a comunidade escolar. A utilização do ensino remoto, diante da impossibilidade das aulas presenciais, exigiu que o estudante possuía, por exemplo, computador ou celular com acesso à internet de qualidade, ambiente adequado para os estudos em casa, apoio dos pais ou responsáveis, entre outras coisas. A hipótese é de que os estudantes oriundos de famílias mais pobres tenham dificuldades em se adaptar a esse novo modelo de estudo diante das exigências que dificilmente estarão disponíveis em sua totalidade. Tomando-se apenas o acesso à internet, por exemplo, em 2018 havia no Brasil 45,9 milhões de pessoas que não possuíam acesso à rede, segundo o IBGE. Isso afetará diretamente o desempenho de muitos estudantes e, até mesmo, poderá resultar na evasão escolar, aumentando ainda mais esses números que já são significativos no Brasil. A pesquisa está em fase inicial e busca aproveitar a presença do PIBID nessas duas escolas para o desenvolvimento deste estudo, contribuindo também na formação dos bolsistas e voluntários na área da pesquisa.

Palavras-chave: PIBID; Educação; Desigualdades; Ensino Médio; Barbacena-MG.